

nova casa de apostas

As transmissões esportivas no Brasil remetem à participação de veículos de comunicação brasileiros, sejam eles emissoras de rádio, televisão (aberta ou paga), ou, mais recentemente, de internet, em transmitir eventos desportivos para o público brasileiro.

Segundo dados do Ibope Repucom, no universo dos 70 milhões de brasileiros que se dizem "superfãs" do esporte em geral - aqueles que acompanham na mídia ou praticam a modalidade e também compram produtos ligados ao tema -, uma fatia de 42% se declara amante do futebol.

Vinte e quatro por cento são apaixonados pelo vôlei e 13% pelo basquete.

[1] Estes 3 esportes, mais o automobilismo, monopolizam as transmissões esportivas nas televisões abertas do país.

Em outros esportes, na maior parte dos casos, a transmissão acontece somente em apresentações da seleção brasileira, ou em grandes eventos, como os Jogos Olímpicos e Pan-Americanos.

Coberturas sobre campeonatos, e clubes, são feitas em intensidade muito menor.

Nas décadas de 1980 e 1990, a Band se consagrou com o slogan "O Canal do Esporte".

Na época, a emissora era detentora dos direitos de transmissão dos principais campeonatos de futebol e a única a exibir diversas modalidades esportivas, como a sinuca, no "Show do Esporte".

Idealizado por Luciano do Valle, o programa levava para a televisão as jornadas esportivas do rádio.

Em 10 horas de programa por dia, não faltava espaço para outras modalidades.

[3] Boa parte da cultura esportiva brasileira de hoje deve-se a este programa.

Na lista das modalidades que devem muito a ele estão o basquete feminino, o vôlei, o futebol feminino e o boxe.

Foi ele também o responsável por abrir as portas do Brasil para a National Basketball Association (NBA, liga estadunidense de basquete).

]

Atualmente, as transmissões esportivas na televisão brasileira são repletas de opções.

São quatro emissoras grandes especializadas na TV a cabo (SporTV,)